

Cortes - Anfitriete

Tom: G

E
A cama tá pegando fogo
A
Como ela pode mulher
E
Arrepia a carne desembaça a fé
A
Deusa do mar
E
Anfitriete fiz esse beat, sem stress, topless
A
Ela chega pro crime, mano não subestime
E
Arrasa no lock wood stock eu pensando em dreadlock
A
Ela vem como se nada nada
E
O melhor da vida é o espontâneo
A
Não estrague o real por algo momentâneo
E
Ela quer mesmo viajar, tipo mediterrâneo
A
Linha azul amarela fechada na sacada com olhar armada
E
Herdeira do infinito, nisso eu acredito
A
Sem medo da saudade, a vida é linda não quero
E
Viver pela metade, vamos perder o costume
A
De dar asas ao ciúme
E
O jeito é ganha na raça, parça nada vem de graça
A
Se esculacha a vida faça tudo que puder, o tempo todo
E
Pedra em vidraça, cachimbo fumaça, se tá ruim nós racha
A
Daqui nem leva a carcaça, o rumo que cê traça, abraça
E
Hoje é dia da caça, amanhã ninguém embaça
A
Já vamos viver, eu e ela e duas taça de cachaça
E
A gente se engraça, com o tempo que tudo passa
E
A cama tá pegando fogo
A
Como ela pode mulher
E
Arrepia a carne desembaça a fé
A
Deusa do mar
E
Impressão nascer do sol, uma pintura de monet
A

Eu já curto o kobra, ela basquiat, transcender
E
Tentar não é conseguir, não tentar é desistir
A
Ela oscila, o tempo é rio, deixa fluir
E
Não consigo escrever, só sobre um assunto
A
To com inspiração, ainda mais quando tamo junto
E
Cê quer tudo do seu jeito, só que eu não sou perfeito
A
Mas só se livra do orgulho que a gente dá um jeito
E
Pra que brigar se podemos ficar bem, moça?
A
Cansamos de ver na historia, inteligência vence a força
E
Ela é tipo chronos eu tipo kairós
A
Eu vivo no agora ela já pensa no após
E
A gente roda em espiral, como seu escuro breu
A
Ultrapassado é repetir tudo que aconteceu
E
Esse teu gesto me libertou
A
Um anel de lata num mar de amor
E
Despido em alma sem trauma sem dor
A
Pingente de prata é uma branca flor
E
Eu ainda estou aqui
A
Diante de ti agradeço imerso
E
Ela é feita das marés, afasta meus malês
A
Tem corpo de mulher e uma calda de baleia
E
Se entrega quando quer, seu signo é de ar
A
Mergulho em você pra poder respirar
E
Ela me transborda, ô mulher água
A
Ela não aprendeu a nadar
E
Mas ela me ensina a voar
A
Esse teu gesto me libertou
E
A cama tá pegando fogo
A
Como ela pode mulher
E
Arrepia a carne desembaça a fé
A
Deusa do mar

Acordes

